

Prefeituráveis da região receberam R\$ 2,4 mi em doações de campanha

Prefeituráveis da região receberam R\$ 2,4 mi em doações de campanha

Pessoas físicas podem destinar até 10% de sua renda bruta anual declarada à Receita Federal

ARTUR RODRIGUES arturros@igabc.com.br

As doações de pessoas físicas às campanhas dos candidatos a prefeito no Grande ABC já chegaram ao valor de R\$ 2.408.785. Levantamento feito pelo Diário com base nos dados disponibilizados pelo TSE (Tribunal Superior Eleitoral) constatou que 21 dos 33 prefeituráveis da região já receberam verbas oriundas de apoiadores. Os números são referentes à manhã de sexta-feira e são atualizados diariamente pelo tribunal.

As maiores doações aconteceram em São Bernardo (veja a arte ao lado). Os valores arrecadados por quatro dos cinco candidatos a prefeito no município correspondem a R\$ 1.276.425. Líder nas pesquisas de intenção de voto, Alex Manente (Cidadania) detém o maior doação até agora, com R\$ 688,2 mil. Logo atrás aparecem Flávia Morando (União Brasil), com R\$ 266 mil de depósitos, Luiz Fernando (PT), com R\$ 227 mil; e, por último, Marcelo Lima (Podemos), com R\$ 95 mil.

Mauá é o segundo município da região com mais doações, em valores, e a única cidade em que todos os candidatos receberam quantias de pessoas físicas. Os R\$ 351.840 doados até o momento têm como principal destino a campanha de Atíla Jacomussi (União Brasil). O ex-prefeito e deputado estadual já recebeu R\$ 308.600 de apoiadores. Depois, vêm Sargento

Simões (PL), com R\$ 20.260; Marcelo Oliveira (PT), com R\$ 14.120; Zé Lourençini (PSDB), com R\$ 7.060; e Amanda Bispo (UP), com R\$ 1.800.

Segundo determinação da Justiça Eleitoral, pessoas físicas podem doar para as campanhas um valor de até 10% de sua renda bruta anual declarada à Receita Federal. A lei também prevê que o candidato possa usar em suas campanhas recursos próprios que correspondem a até 10% dos limites previstos para os gastos de campanha. As doações de pessoas físicas e de recursos próprios podem ser realizadas – inclusive pela internet – por Pix; por meio de transação bancária em que o CPF do doador esteja identificado; por doação ou cessão temporária de bens ou serviços estimáveis em dinheiro, com a demonstração de que o doador é proprietário do bem ou responsável direto pela prestação do serviço; e por instituições que promovam serviços de financiamento coletivo.

**ARRECADAÇÃO TOTAL** Além das doações, sejam elas vindas de apoiadores ou de recursos próprios, as campanhas contam com dinheiro oriundo do Fundo Partidário, depositado pelas legendas. Somando toda arrecadação dos prefeituráveis da região, com doações, fundo partidário e financiamento coletivo, as campanhas já receberam R\$ 44,8 milhões.

DOAÇÕES AOS PREFEITURÁVEIS DO GRANDE ABC

Table with columns: Candidatos, Arrecadação total da campanha (Em R\$), Doações de pessoas físicas (Em R\$), Fundo Partidário (Em R\$). Rows include candidates from Santo André, São Bernardo, São Caetano, Diadema, Mauá, Ribeirão Preto, Rio Grande de Serra, and São Paulo.

A maior quantia está em São Bernardo, com R\$ 2.236.073 recebidos. Os candidatos Marcelo Lima e Flávia Morando possuem a maior arrecada-

ção, com R\$ 7.724.797,95 e R\$ 6.966.000, respectivamente. Os candidatos Malta Jones (Mobiliza), de São Caetano, e Araújo Teixeira

(DC), de Rio Grande de Serra, não prestaram contas ao TSE, segundo o tribunal. Já a candidata Clemilza Panato (PCO), de Santo André, está sem arrecadações até agora.

Candidatos já doaram R\$ 404 mil para as próprias campanhas

As doações de candidatos para as próprias campanhas na eleição deste ano no Grande ABC já somaram R\$ 403,5 mil. Dos 33 candidatos a prefeito na região, 14 investiram recursos de suas contas bancárias na corrida pelas prefeituras. Os dados foram coletados pelo Diário por meio do site DivulgaCand, do TSE (Tribunal Superior Eleitoral), e são referentes à manhã de sexta-feira (os números são atualizados a cada dia).

A maior concentração de autoações está em Diadema. Três dos quatro candidatos à Prefeitura doaram valores que somam R\$ 160 mil. O prefeito e postulante à reeleição José de Filippi Júnior (PT) depositou R\$ 6.000 do próprio bolso para sua campanha; Taka Yamauchi (MDB) desembolsou R\$ 150 mil; e Marcio da Farmácia (Podemos) doou R\$ 4.000. Gesiel Duarte (Republicanos) é o único candidato ao Paço diademense a não doar para a própria campanha até o momento.

Em Mauá, chamou atenção o fato de o candidato do PSDB ao Paço, Zé Lourençini, doar um valor mais alto do que o transferido pelo diretório nacional do partido. O tucano desembolsou R\$ 140 mil para sua campanha, enquanto a direção da sigla transferiu R\$ 110 mil por meio do fundo partidário.

AR

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política/Regional Pagina: 4